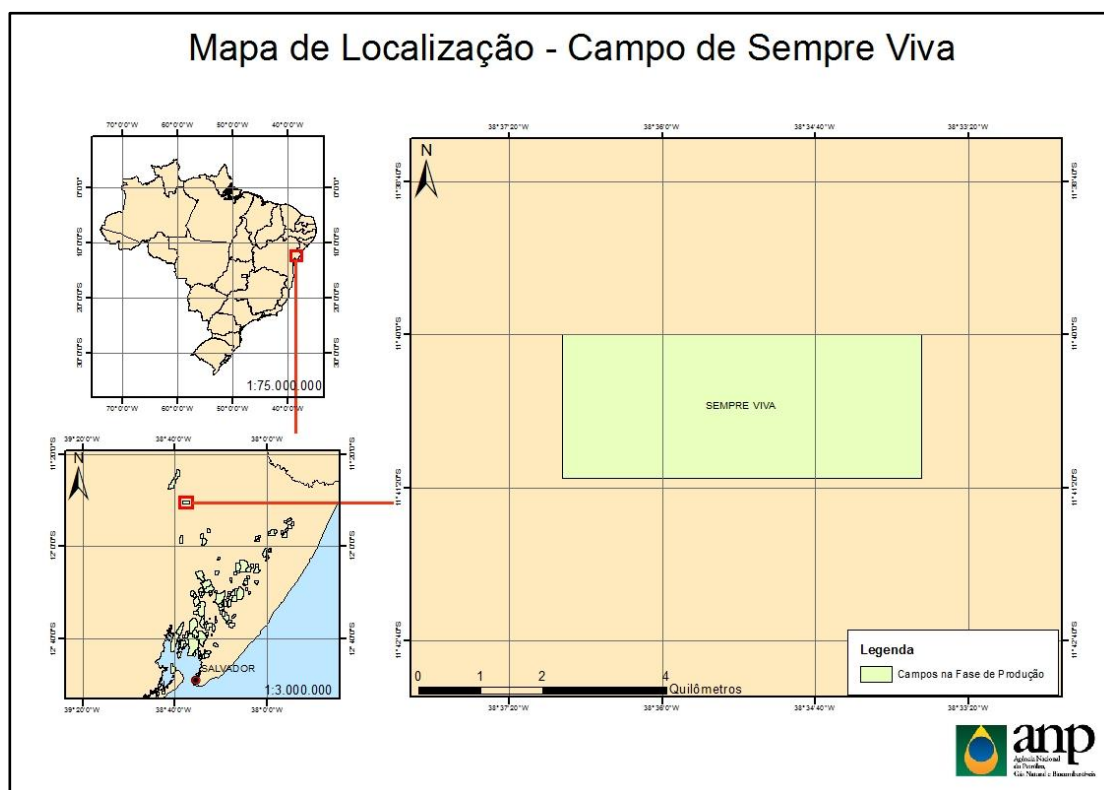


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 713 de 05/06/2013**  
**Resolução nº 525/2013**

<b>Sempre Viva</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	48610.009288/2005-49
<b>Operador do Contrato:</b>	Oceania O'G Ltda.
<b>Estado:</b>	Bahia
<b>Bacia:</b>	Tucano Sul
<b>Localização:</b>	Terra
<b>Lâmina d'água:</b>	-
<b>Fluido Principal:</b>	Óleo
<b>Área:</b>	13,087km <sup>2</sup>
<b>Situação:</b>	Em produção
<b>Descoberta:</b>	02/1964
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	01/2008
<b>Início de Produção:</b>	06/2008
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	2023 (limite econômico)

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Oceania O'G Exploração e Participações em Petróleo Ltda.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Sempre Viva, com área de desenvolvimento de 13,087 km<sup>2</sup>, está situado na porção emersa da Bacia de Tucano Sul, à cerca de 140 km ao norte da cidade de Salvador, no município de Sátiro Dias, estado da Bahia.



**Sistema de Produção e Escoamento:** O processo compreende a extração de óleo cru (petróleo+água+gás) através de bombeio mecânico. Os poços estão ligados ao separador líquido/gás, após a separação, o óleo é direcionado ao manifold que envia o óleo para ser armazenado no tanque de teste, com capacidade de 30 m<sup>3</sup>. No tanque de teste é separado o óleo de alguma água que possa ser produzida. O gás é direcionado ao flare para queima. Após o tanque de teste o óleo é armazenado em dois tanques, de 60m<sup>3</sup> e a água a ser produzida é armazenada e dessalinizada, sendo reaproveitada posteriormente na própria base, ou entregue a terceiros para tratamento e/ou injeção. Em um primeiro momento de produção do Campo de Sempre Viva, o óleo será vendido e transportado por carretas até o estado de São Paulo. Inicialmente o Campo de Sempre Viva terá seu suprimento de energia fornecido por geradores a Diesel, instalados no campo, sendo futuramente substituídos pelo fornecimento local de energia.

#### Número de Poços:

<b>Poços:</b>	<b>05/2016</b>
<b>Perfurados:</b>	<b>3</b>
<b>Produtores:</b>	<b>0</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** O intervalo saturado com hidrocarbonetos abrange dois arenitos da Fm. Candeias: o arenito inferior, situado no intervalo entre 2678,2 e 2680,2 metros, com cerca de 2 metros de espessura efetiva; e o arenito superior, situado no intervalo entre 2671 e 2674 metros, com cerca de 3 metros de espessura efetiva, óleo parafínico de 34° API, porosidade média de 16% e permeabilidade de 200mD. Ambos os arenitos são interpretados como corpos turbidíticos depositados em ambiente lacustre, no andar Rio da Serra, durante o Cretáceo Inferior. O mecanismo primário de produção é do tipo “solution gás drive”.

<b>Volume “in place”</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,03</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0</b>
<b>Produção Acumulada:</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,00083</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>):</b>	<b>0</b>

Fonte: BAR/2014

